

Carta Anual de Políticas  
Públicas e Governança  
Corporativa

**2024**



**AMAZUL**



## **AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A**

### **IDENTIFICAÇÃO GERAL**

CNPJ: 18.910.028/0001-21.

Sede: São Paulo - SP.

Tipo de Estatal: Empresa Pública.

Acionista Controlador: União.

Tipo Societário: Sociedade Anônima.

## **Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa**

### **Conselho de Administração**

#### **Presidente:**

Alexandre Rabello de Faria

CPF: XXX.950.XXX-68

### **Representante do Comando da Marinha: (Presidente Substituto)**

Eduardo Machado Vazquez

CPF: XXX.849.XXX-04

### **Representante do Ministério da Defesa:**

Cinara Wagner Fredo

CPF: XXX.747.XXX-89

### **Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação:**

Luis Manuel Rebelo Fernandes

CPF: XXX.578.XXX-04

### **Representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos:**

Livia Oliveira Sobota

CPF: XXX.706.XXX-02

### **Representante dos Empregados:**

Marcel Zara de Souza Lima

CPF: XXX.501.XXX-12

### **Diretor-Presidente da AMAZUL:**

Newton de Almeida Costa Neto

CPF: XXX.452.XXX-87



## **Diretores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa**

### **Diretor-Presidente:**

Newton de Almeida Costa Neto

CPF.: XXX.452.XXX-87

### **Diretor Técnico:**

Carlos Alberto Matias

CPF.: XXX.704.XXX-00

### **Diretor de Administração e Finanças:**

Sergio Ricardo Machado

CPF.: XXX.646.XXX-25

### **Diretor de Gestão de Conhecimento e Pessoas:**

Valter Citavicius Filho

CPF.: XXX.624.XXX-49

### **Auditores Independentes atuais:**

SACHO Auditores Independentes

**Data de divulgação:** 30/05/2025

# Sumário

<b>1</b>	<b>Apresentação da AMAZUL</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>Contribuições para as políticas públicas</b>	<b>7</b>
2.1	Entregas de valor público	7
	I – Política Nacional de Defesa	7
	II – Estratégia Nacional de Defesa	8
	2.1.1 Programa Nuclear Brasileiro (PNB)	9
	2.1.2 Programa Nuclear da Marinha (PNM)	11
	2.1.3 Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB)	14
2.2	Declaração de recursos	16
2.3	Aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e iniciativas de Ambiental, Social e Governança (ASG)	17
<b>3</b>	<b>Governança Corporativa</b>	<b>19</b>
3.1	Informações societárias e governança corporativa	19
3.2	Dados econômico-financeiros, comentários dos administradores e fatores de risco	20
	3.2.1 Dados econômico-financeiros, comentários dos administradores	20
	3.2.2 Fatores de risco	22
3.3	Composição e remuneração da Administração	23
	3.3.1 Remuneração da Administração	23
	3.3.2 Remuneração Variável Anual (RVA)	24
3.4	Inovações em governança corporativa	25
<b>4</b>	<b>Considerações Finais</b>	<b>27</b>

# 1

## Apresentação da AMAZUL

A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. (AMAZUL) é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima, com personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, com o capital pertencente integralmente à União. Sua constituição foi autorizada pela **Lei nº 12.706, de 8 de agosto de 2012**, decorrente de cisão parcial da Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON).

A AMAZUL foi criada pelo **Decreto nº 7.898, de 1 de fevereiro de 2013**, e é vinculada ao Ministério da Defesa (MD), por meio do Comando da Marinha, tendo sido ativada em 16 de agosto de 2013.

A AMAZUL é uma empresa dependente e originou-se no contexto da **Estratégia Nacional de Defesa (END)**, segundo a qual o Brasil manterá e desenvolverá sua capacidade de projetar e de fabricar tanto submarinos de propulsão convencional como de propulsão nuclear, bem como acelerará os investimentos e as parcerias necessárias para executar o projeto do submarino de propulsão nuclear.

Assim, a AMAZUL foi criada para promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias às atividades nucleares e de construção de submarinos. Além disso, destina-se a gerenciar ou cooperar para o desenvolvimento de projetos integrantes de programas aprovados pelo Comandante da Marinha.

Cabe ressaltar que grande parte das tecnologias desenvolvidas pela AMAZUL não estão disponíveis no mercado e são fortemente protegidas por medidas cautelares, sofrendo supervisão de organismos internacionais.

O ambiente de negócios da AMAZUL e seus principais macroprocessos estão diretamente relacionados ao:

- Programa Nuclear da Marinha (PNM);
- Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB); e
- Programa Nuclear Brasileiro (PNB).

A Governança da AMAZUL visa assegurar uma estrutura legal aderente às normas que disciplinam o tema e estipulam regras de transparência e divulgação. Também define a relação com as partes interessadas e as responsabilidades da Administração na condução de uma empresa de controle exclusivo da União. Essas ações convergem para agregar maior valor à empresa.

A estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, abordando o relacionamento com a sociedade e as partes interessadas da organização, e também considera necessidades e expectativas na definição da estratégia, na gestão de riscos e na supervisão da gestão.

# 2

## Contribuições para as políticas públicas

### 2.1 Entregas de valor público

Desde sua criação, e considerando seu objeto social, o interesse coletivo e sua contribuição para as políticas públicas, a AMAZUL atua no Programa Nuclear Brasileiro (PNB) e nas suas vertentes, o Programa Nuclear da Marinha (PNM) e o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

Seguindo o Catálogo de Políticas Públicas elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, a AMAZUL está inserida nas seguintes Políticas Públicas:

#### I – Política Nacional de Defesa

Segundo a concepção da política de defesa, a paz e a estabilidade nas relações internacionais requerem ações integradas e coordenadas nas esferas: do Desenvolvimento, para a redução das deficiências estruturais das nações; da Diplomacia, para a conjugação dos interesses conflitantes de países; e da Defesa, para a dissuasão ou o enfrentamento de ações hostis.

Esses três pilares – Desenvolvimento, Diplomacia e Defesa – devem ser explorados com maior ou menor profundidade conforme o caso concreto, a fim de garantir a Segurança e a Defesa nacionais.

Sendo a Defesa uma atividade preponderantemente voltada contra ameaças externas e considerando os aspectos constantes dos ambientes nacional e internacional, o Brasil concebe sua Defesa Nacional seguindo pressupostos, dos quais destacam-se a manutenção das Forças Armadas adequadamente motivadas, preparadas e equipadas, a fim de serem capazes de cumprir suas missões constitucionais, e de prover a adequada capacidade de dissuasão; além de priorizar os investimentos em Saúde, Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação aplicados a produtos de defesa de uso militar e/ou dual, visando ao fortalecimento da Base Industrial de Defesa - BID e a autonomia tecnológica do País.

Em decorrência da análise dos ambientes internacional e nacional e suas projeções, bem como da Concepção Política, a Política Nacional de Defesa estabelece os seguintes Objetivos Nacionais de Defesa:

- a) Garantir a soberania, o patrimônio nacional e a integridade territorial;
- b) Assegurar a capacidade de Defesa para o cumprimento das missões constitucionais das Forças Armadas;
- c) Promover a autonomia tecnológica e produtiva na área de defesa;

- d) Preservar a coesão e a unidade nacionais;
- e) Salvar as pessoas, os bens, os recursos e os interesses nacionais situados no exterior;
- f) Ampliar o envolvimento da sociedade brasileira nos assuntos de Defesa Nacional;
- g) Contribuir para a estabilidade regional e para a paz e a segurança internacionais; e
- h) Incrementar a projeção do Brasil no concerto das Nações e sua inserção em processos decisórios internacionais.

## II – Estratégia Nacional de Defesa

A Estratégia Nacional de Defesa define os objetivos estratégicos de defesa, incluindo o fortalecimento da Base Industrial de Defesa – BID, tendo sido um dos fundamentos de argumentação para a criação da AMAZUL, como parte da execução da Estratégia Nacional de Defesa na busca de garantir autonomia em tecnologias sensíveis.

Três setores tecnológicos são essenciais para a Defesa Nacional: o Nuclear, o Cibernético e o Espacial.

Esses setores estratégicos apresentam elevada complexidade, de forma que, ao mesmo tempo em que demandam liderança centralizada, requerem estreita coordenação e integração de diversos atores e áreas do conhecimento.

Dessa forma, no setor de Defesa, atribui-se à Marinha a responsabilidade pelo setor Nuclear, ao Exército pelo setor Cibernético e à Força Aérea pelo setor Espacial.

Quanto ao setor Nuclear, o Brasil é um dos países mais atuantes na causa da não proliferação de armas atômicas. Sem renunciar ao domínio da tecnologia nuclear, optou por empregá-la para fins pacíficos, decisão consubstanciada no texto constitucional e referendada pela adesão do País ao Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares.

No tocante à Estratégia Nacional de Defesa, busca-se:

- a) Aprimorar o desenvolvimento da tecnologia nuclear para fins pacíficos;
- b) Concluir, no que diz respeito ao programa do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA), a completa nacionalização e o desenvolvimento em escala industrial do ciclo do combustível nuclear, inclusive a conversão e seu enriquecimento, e da tecnologia de construção de reatores nucleares;
- c) Aprimorar as tecnologias e capacitações nacionais com vistas a qualificar o País a projetar e construir reatores de pesquisa, reatores de teste e

termelétricas nucleares, ainda que desenvolvidas por meio de parcerias com outros países ou com empresas estrangeiras, com o propósito de garantir a segurança energética, por meio, inclusive, da diversificação da matriz energética nacional;

- d) Aumentar a capacidade de usar a tecnologia nuclear em amplo espectro de atividades de uso pacífico, inclusive por meio de parcerias;
- e) Incrementar a capacidade de prover a defesa nuclear e a capacidade de prover as defesas química e radiológica derivadas da atividade nuclear.

Esta Carta destina-se ao maior detalhamento da relação entre as ações da Empresa, dentro do escopo de seu objeto social e do interesse coletivo, e às contribuições para as políticas públicas.

Uma vez apresentadas as Políticas Públicas nas quais a AMAZUL está inserida, cabe destacar, entre outras competências da Empresa, a implementação de ações necessárias à promoção, ao desenvolvimento, à absorção, à transferência e à manutenção de tecnologias relacionadas ao Programa Nuclear Brasileiro (PNB), ao Programa Nuclear da Marinha (PNM) e ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

No sentido de destacar como a AMAZUL se integra às atividades das quais faz parte e o impacto de sua atuação, a seguir, serão apresentadas as participações da Empresa no cumprimento de seu objeto, demonstrando continuidade e institucionalidade das políticas públicas.

### 2.1.1 Programa Nuclear Brasileiro (PNB)

O Programa Nuclear Brasileiro – PNB envolve as atividades do Brasil relacionadas ao desenvolvimento de tecnologia nuclear para fins pacíficos como a geração de energia elétrica, a medicina nuclear, a agricultura e a pesquisa científica.

A Amazul desenvolve, individualmente ou em conjunto com parceiros, projetos no âmbito do PNB, em consonância com as demandas da sociedade brasileira junto às conceituadas instituições, tais como: Eletronuclear, Indústrias Nucleares do Brasil (INB), Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), Centro Tecnológico da Marinha São Paulo (CTMSP), dentre outras.

No sentido de demonstrar a participação da AMAZUL junto ao PNB, são relacionados os projetos que tiveram atuação da empresa em 2024:

#### a) **Extensão da Vida Útil da Central de Geração Nucleoelétrica de Angra 1**

O convênio para a cooperação no projeto de Extensão da Vida Útil da Usina Nucleoelétrica de Angra 1, celebrado entre a Eletronuclear (ETN), a AMAZUL e a Fundação PATRIA, em agosto de 2019, prevê a participação da AMAZUL no projeto de manutenção, revitalização e apoio na renovação das

licenças necessárias para a operação da Usina e a participação da Fundação PATRIA como administradora dos recursos financeiros.

Os recursos decorrentes deste Convênio de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (ECTI), como contrapartida à participação dos empregados da AMAZUL, foram incorporados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Empresa.

Conforme previsto no cronograma, o convênio foi encerrado com êxito em agosto de 2024, com o cumprimento de todas as metas estabelecidas no Plano de Trabalho, tendo recebido licença para operar por mais 20 anos.

### **b) Centro de Radiofarmácia do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (CR-IPEN)**

Ao longo do ano de 2024, assim como em anos anteriores, a AMAZUL realizou atividades técnicas de apoio à produção de radiofármacos, fortalecendo a parceria de cooperação técnica com a CNEN, em benefício do CR-IPEN.

A força de trabalho da AMAZUL é aplicada nas ações para melhoria do fornecimento de radiofármacos e se concentra nas áreas de Garantia da Qualidade, Projetos, Ciclotrons, Controle da Qualidade, Infraestrutura e Apoio, Logística, Suprimentos, Tecnologia da Informação e outras áreas correlatas.

A AMAZUL atua, ainda, na elaboração dos descritivos técnicos para aquisição dos serviços e dos materiais utilizados nos processos produtivos do CR-IPEN, além de trabalhar no desenvolvimento de novos fornecedores de diversos insumos utilizados nos processos produtivos.

Em 2024, essa cooperação foi totalmente reformulada e aprofundada por meio de um contrato, cujo período de execução é de 5 anos.

### **c) Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio (UCEU)**

A UCEU é uma unidade industrial de enriquecimento de urânio instalada na Fábrica de Combustível Nuclear (FCN) das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), localizada em Resende, no estado do Rio de Janeiro.

Em 2023, foi assinado o contrato entre a INB, a AMAZUL e a Fundação PATRIA, tendo por objeto a prestação de serviço técnico especializado de elaboração com especificação e quantificação de equipamentos, componentes e materiais do projeto básico para instalação da UCEU nas instalações da FCN. O projeto básico de implantação da UCEU possibilitará o incremento da capacidade de enriquecimento de 70.000 para 500.000 kg UTS/ano.

Essa capacidade de produção será suficiente para suprir a demanda prevista de combustíveis nucleares das usinas de Angra 1, Angra 2 e, futuramente, de Angra 3.

#### **d) Reator Multipropósito Brasileiro (RMB) - Metas 3 a 6**

Em 2023, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) viabilizou a liberação de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), no sentido de possibilitar a construção de parte da infraestrutura, a contratação dos planos ambientais da obra e o projeto detalhado do laboratório de processamento de radioisótopos.

Nesse contexto, a AMAZUL foi contratada para realizar serviços técnicos especializados de engenharia para o apoio ao cumprimento das metas 3 a 6 do convênio FINEP nº 01.22.0592.00.

O projeto do RMB Metas 3 a 6 logrou alcançar o marco 9 de sua programação e recebeu aditivo de prorrogação do contrato e de alteração do cronograma físico-financeiro até fevereiro de 2025. A realização de faturamentos para a AMAZUL ocorrerá no decorrer de 2025.

#### **2.1.2 Programa Nuclear da Marinha (PNM)**

O PNM é um dos programas estratégicos do Ministério da Defesa, desenvolvido pela Marinha do Brasil (MB), que está dividido basicamente em dois grandes empreendimentos: o desenvolvimento de tecnologia nuclear na área de reatores e o domínio do Ciclo do Combustível Nuclear.

Ao final da década de 80, a MB dominou a tecnologia de enriquecimento de urânio por meio do desenvolvimento dos sistemas de separação isotópica, barreira de elevado conteúdo tecnológico e de domínio de poucos países.

Atualmente, a AMAZUL participa dos projetos relacionados ao Ciclo do Combustível Nuclear, que envolvem o desenvolvimento de tecnologias para o enriquecimento de urânio e a fabricação de combustível nuclear, e da construção do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE).

O LABGENE corresponde ao protótipo em terra de um sistema de propulsão naval nuclear, em escala 1:1, que permitirá testar e otimizar uma ampla gama de sistemas e equipamentos, inclusive de proteção radiológica e segurança nuclear, servindo de referência para o projeto da Planta Nuclear Embarcada (PNE) e permitindo os ajustes e adequações que forem necessários para o atingimento do desempenho operacional do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA).

Dentre as atividades que estão em andamento no LABGENE destacam-se: a realização de obras civis dos prédios e de infraestrutura; a aquisição, fabricação e montagem de equipamentos; e a execução de montagem eletromecânica dos sistemas.

Vale destacar que a evolução do PNM permitirá que o Brasil detenha elevada competência técnica para o desenvolvimento e construção de reatores do tipo

*Pressurized Water Reactor* (PWR) e o domínio de toda a cadeia de produção do combustível nuclear.

Essas tecnologias permitirão avanço em outras áreas que se beneficiam do desenvolvimento nuclear, tais como energia, medicina, agricultura e outras aplicações industriais. De modo a apresentar a participação da AMAZUL no âmbito do PNM, a seguir, são relacionados os projetos que tiveram atuação da empresa em 2024:

**a) Fabricação e montagem das peças referentes às Fases I e III do Bloco 40 do LABGENE**

O LABGENE encontra-se em estágio avançado de construção, restando a conclusão da montagem eletromecânica, a realização de testes e o comissionamento integral dessas instalações.

Pretende-se contratar empresa para: realizar a verificação e análise independente das estruturas, sistemas e componentes montados anteriormente; e identificar as necessidades de ajustes para colocação do Bloco em condições apropriadas de operação.

**b) Montagem Eletromecânica do Prédio Auxiliar Não Controlado (PANC) do LABGENE**

Contratação de serviços das disciplinas de Mecânica, Elétrica, Instrumentação e Equipamentos com fornecimento de mão de obra e materiais, com vistas a realizar a montagem eletromecânica do subempreendimento denominado Prédio Auxiliar Não Controlado (PANC), que compõe o LABGENE.

**c) Órgão de Supervisão Técnica Independente (OSTI) para o LABGENE**

Os serviços inerentes ao Órgão de Supervisão Técnica Independente (OSTI) referem-se à garantia da qualidade para segurança de usinas, englobando a realização de diversas atividades, tais como: avaliação técnica e qualificação de fornecedores; análise técnica e verificação independente de projetos, sistemas, especificações, qualificações de processos especiais, documentos de fabricação e desvios; inspeção/ensaios de itens; acompanhamento de ensaios de fabricação, montagem e testes pré-operacionais; recebimento, verificação, tratamento, compilação e verificação de documentos de fabricação junto ao CTMSP e fabricantes; apoio técnico e participação nas inspeções; e reuniões técnicas para os equipamentos do LABGENE e do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA).

**d) Obras civis do Prédio Auxiliar Controlado (PAC) do LABGENE**

Consiste na contratação de empresa de engenharia civil para execução das obras civis de construção do complemento da superestrutura e dos serviços de acabamento do Prédio Auxiliar Controlado (PAC), que compõe

o LABGENE. Cabe ressaltar que o PAC é de extrema relevância para o PNM, pois o prédio abrigará diversos sistemas e ambientes que serão utilizados para operação do protótipo do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA).

**e) Montagem Eletromecânica das Fases II e IV do Bloco 40 do LABGENE**

A Fabricação e Montagem Eletromecânica (MEM) de sistemas do LABGENE compreendem a fabricação de tubulações, suportes e acessórios estruturais e a maior parte das atividades de montagem eletromecânica propriamente dita dos sistemas de contenção, instalação de equipamentos, penetrações, blindagens, isolamento térmico, pintura, inspeções e testes ("Fase II"); e a finalização da montagem eletromecânica dos sistemas ("Fase IV"), após fechamento das estruturas da contenção ("Fabricação e Montagem Eletromecânica").

**f) Aquisição de Painéis e Quadros Elétricos para o PANC do LABGENE**

Elaboração de projeto e o fornecimento de painéis elétricos de classe nuclear para o LABGENE.

**g) Serviço de Apoio Técnico para o Desenvolvimento do LABGENE**

Refere-se à captação de 50 profissionais entre engenheiros civis, eletricitas e mecânicos, dentre outros.

**h) Serviço de Verificação de Estruturas de Segurança Nuclear do LABGENE**

Consiste em serviço técnico especializado para verificação técnica independente nas áreas de engenharia mecânica e engenharia civil, com o intuito de comprovar junto à CNEN a correta especificação das estruturas de segurança.

**i) Consolidação dos projetos do Prédio do Combustível (PC), do PAC e do Sistema de Ventilação e Ar-Condicionado (HVAC) do LABGENE**

A AMAZUL contratou as empresas Axima, Cegelec e Naval Group para consolidar os requisitos técnicos dos Sistemas do PC, do PAC e do HVAC do LABGENE para o atendimento aos requisitos de licenciamento nuclear à luz de soluções industriais consagradas e disponíveis no mercado.

**j) Projeto da Unidade Piloto de Hexafluoreto de Urânio (USEXA)**

Versa sobre a cooperação técnico-científica e administrativa no desenvolvimento de ações conjuntas de negociação, licitação, gestão e fiscalização das contratações, tendo a AMAZUL como coexecutora do projeto de prontificação, comissionamento e partida da USEXA.

Esse empreendimento objetiva consolidar avanços tecnológicos e estratégicos visando ao desenvolvimento do processo produtivo para obtenção do gás hexafluoreto de urânio em unidade fabril na planta da Marinha do Brasil.

O avanço do projeto USEXA permitirá completar importante etapa na conquista de autonomia na produção de combustível nuclear.

Parcela dos recursos foram alocados por meio de subvenção oriunda do FNDCT/FINEP, cuja primeira parcela da subvenção foi disponibilizada à nossa parceira e executora do empreendimento, a EMGEPRON.

### 2.1.3 Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB)

O PROSUB trata da implantação de infraestrutura para construção, no Brasil, de submarino com propulsão nuclear e de quatro submarinos convencionais, envolvendo a transferência de tecnologia, pacote de material e seus respectivos sistemas, bem como os demais investimentos e despesas que contribuam para o desenvolvimento e execução do projeto.

O objeto do PROSUB é o desenvolvimento e a construção do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA).

O PROSUB, aliado ao PNM, permitirá ao Brasil conquistar a capacidade de projetar, construir, operar e manter submarinos convencionais com propulsão nuclear, competências detidas atualmente por poucos países no mundo.

Desde 2008, o PROSUB faz parte da parceria estratégica estabelecida entre o Brasil e a França, quando foram firmados os acordos de nível Político e Técnico/Comercial.

No PROSUB, a AMAZUL auxilia a MB no desenvolvimento e na maturidade de projetos e sistemas, com vistas à construção do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA), que será um importante instrumento na garantia da soberania nacional nas Águas Jurisdicionais Brasileiras, conhecida como "Amazônia Azul", região de importantes rotas marítimas comerciais, extremamente rica em sua biodiversidade e recursos minerais.

Quanto ao PROSUB, a seguir, são apresentados os projetos que tiveram atuação da empresa em 2024:

**a) Serviço de Apoio Técnico de Engenharia para as Atividades de Desenvolvimento do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA)**

Consiste na prestação de serviço de apoio técnico de engenharia para as atividades de desenvolvimento do SNCA, visando à integração dos sistemas da Plataforma e os sistemas da Planta Nuclear Embarcada (PNE).

**b) Estudo de viabilidade do sistema de controle para a PNE**

O projeto foi finalizado com êxito em 2024 e consistiu no serviço de consultoria para ganho de maturidade técnica dos sistemas para a PNE do SNCA.

## 2.2 Declaração de recursos

A AMAZUL é uma empresa pública dependente, nos termos da Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000, pois recebe da União os recursos financeiros para o pagamento de despesas com pessoal, de custeio ou de capital, excluídos aqueles de aumento de participação acionária. Os recursos aplicados para execução de atividades alinhadas às políticas públicas que norteiam sua atuação são os seguintes:

Programa de Governo		Grupo Despesa		Modalidade Aplicação		Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas (R\$)	Despesas Pagas (R\$)
0032	Programa De Gestão e Manutenção Do Poder Executivo	4	Investimentos	90	Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00
		3	Outras Despesas Correntes	90	Aplicações Diretas	33.312.806,00	32.328.869,56	30.684.207,86
		1	Pessoal e Encargos Sociais	90	Aplicações Diretas	326.231.670,74	322.659.460,70	289.433.702,10
				91	Aplicações Diretas - Operações Internas	78.697.233,56	72.297.233,56	72.297.233,56
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	1	Pessoal e Encargos Sociais	90	Aplicações Diretas	2.752.379,52	2.752.379,52	2.752.379,52
				91	Aplicações Diretas - Operações Internas	171.011,18	171.011,18	171.011,18
2058	Defesa Nacional	4	Investimentos	90	Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00
6012	Defesa Nacional	4	Investimentos	90	Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00
				90	Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00
		3	Outras Despesas Correntes	91	Aplicações Diretas - Operações Internas	0,00	0,00	0,00
6112	Defesa Nacional	4	Investimentos	90	Aplicações Diretas	167.945.830,90	164.194.563,70	163.255.482,67
				91	Aplicações Diretas - Operações Internas	8.473.750,53	8.440.023,48	8.440.023,48
		3	Outras Despesas Correntes	90	Aplicações Diretas	2.731.926,94	2.292.472,34	2.263.575,04
				91	Aplicações Diretas - Operações Internas	550.796,88	225.169,72	225.169,72
<b>TOTAL GERAL</b>						<b>620.867.406,25</b>	<b>605.361.183,76</b>	<b>569.522.785,13</b>

\* Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

Os recursos recebidos e executados pela AMAZUL são destinados à operacionalização de políticas públicas, e, sobre isso, cabe destacar os seguintes eventos relevantes:

- a) Execução tempestiva de todos os recursos orçamentários alocados sob sua responsabilidade, inclusive os provenientes de Termo de Execução Descentralizada (TED); e
- b) Parecer da Auditoria Independente, sem ressalvas, evidenciando que

as demonstrações contábeis apresentaram, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da AMAZUL no ano de 2024.

### **2.3 Aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e iniciativas de Ambiental, Social e Governança (ASG)**

Na busca do equilíbrio dos aspectos ambiental, social e de governança na gestão dos negócios, em 2024, a AMAZUL reviu a sua política de sustentabilidade aprovando uma nova Política de Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social (QSSMARS), a qual expressa formalmente o compromisso permanente da empresa com tais questões, em consonância com seus valores institucionais e em conformidade com as políticas públicas.

Releva informar que a revisão do Planejamento Estratégico da AMAZUL, concluída em 2024, adotou como um dos objetivos estratégicos "Promover a sustentabilidade por meio da implementação de práticas estruturadas de ASG (Ambiental, Social e Governança)".

Além disso, a AMAZUL treinou uma equipe de nível gerencial, por meio do curso *in company* "ABNT PR 2030 - ASG: Conceitos, Diretrizes e Modelo de Avaliação e Direcionamento para Organizações", da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), assim como ativou seu Comitê de Sustentabilidade.

Esse conjunto de iniciativas tem o objetivo de atingir uma maturidade institucional para a implantação da agenda ASG para toda a Empresa.

A AMAZUL foi contratada por empresa de energia, em Santa Catarina, para realizar serviços de caracterização do site e estudos de viabilidade de novas instalações de energia limpa.

A oportunidade gerada pela contratação contribui para que a AMAZUL alcance o seu objetivo estratégico de apoiar a transição da matriz energética nacional para um modelo de baixa emissão de carbono.

A participação da AMAZUL na Extensão da Vida Útil da Central de Geração Nucleoelétrica de Angra 1 é outra evidência marcante do papel da Empresa na geração de energia segura e limpa para o Brasil.

Outra demonstração da relação da contribuição às políticas públicas e as práticas relacionadas aos aspectos ASG foi a importante conquista do selo de certificação de eficiência energética PBE Edifica, no Nível A (nível máximo) para a sua sede.

Todas essas atividades são motivadas pelo Plano de Logística Sustentável (PLS), que possui caráter estratégico e está presente no Planejamento Estratégico da AMAZUL, sendo acompanhado trimestralmente pela Diretoria Executiva.

O PLS reúne ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento



## Contribuições para as políticas públicas

e avaliação que permitem estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de processos e custos.

Por fim, em 2024, o projeto “AMAZUL Solidário” ampliou suas ações, com destaque para a arrecadação recorde de 143 quilos de tampinhas plásticas, destinadas a projetos sociais e ambientais. Além disso, a AMAZUL iniciou a coleta de lacres de alumínio, gerando recursos para comunidades vulneráveis.

Tais práticas estão alinhadas aos valores e à missão da Empresa e são consideradas como benefícios agregadores ao estabelecimento de uma cultura de sustentabilidade, visando à racionalização do uso de materiais e serviços e propondo um ambiente colaborativo e consciente da importância de tais práticas.

# 3

## Governança Corporativa

### 3.1 Informações societárias e governança corporativa

Os órgãos sociais e estatutários que compõem a estrutura de governança são a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal, o Comitê de Auditoria e o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração.

A composição do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria e do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração está prevista no Estatuto da AMAZUL.

A Diretoria Executiva é composta pelo Diretor-Presidente, pelo Diretor Técnico, pelo Diretor de Administração e Finanças e pelo Diretor de Gestão do Conhecimento e Pessoas, exercendo a administração executiva e representação da empresa com o auxílio das Coordenadorias-Gerais e Gerências.

A empresa possui Programa de Integridade que estabelece conjunto de medidas que asseguram a entrega dos resultados esperados pela sociedade, por meio do fortalecimento e aprimoramento da estrutura de governança, da conduta ética e da gestão de riscos, a partir da mobilização e participação ativa dos empregados.

A transparência é outro princípio fundamental que visa assegurar amplo acesso a informações relevantes sobre as atividades, os negócios, as decisões empresariais e os dados contábeis e financeiros, de forma rápida e segura, aos diversos públicos de interesse e à sociedade.

No âmbito do seu ambiente institucional e de negócios, a AMAZUL adota, de forma imparcial e transparente, critérios de seleção, contratação e avaliação que permitam pluralidade e concorrência entre fornecedores, confirmem a idoneidade das empresas e zelem pela qualidade e melhor preço dos produtos e serviços contratados.

No relacionamento com fornecedores, a AMAZUL requer o cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária e fiscal, bem como a não utilização de trabalho infantil ou escravo e a adoção de relações de trabalho adequadas e de boas práticas de preservação ambiental, resguardadas todas as disposições legais, estabelecendo, ainda, parcerias que asseguram os mesmos valores de integridade, idoneidade e respeito à comunidade e ao meio ambiente.

A estrutura das instâncias de governança da empresa - incluindo seus órgãos estatutários, comitês e colegiados de assessoramento - é desenhada para apoiar

o alcance dos objetivos estratégicos. Essa governança contempla o relacionamento com a sociedade e com as partes interessadas, incorporando suas necessidades e expectativas na definição da estratégia, na gestão de riscos e na supervisão da gestão.

### **3.2 Dados econômico-financeiros, comentários dos administradores e fatores de risco**

#### **3.2.1 Dados econômico-financeiros, comentários dos administradores**

Conforme mencionado, a AMAZUL é uma empresa pública dependente, com capital exclusivo da União e pertencente ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

Além disso, é uma empresa classificada pelo Ministério da Defesa como Empresa Estratégica de Defesa, habilitada ao Regime Especial Tributário para a Indústria de Defesa (RETID), tendo como Produto Estratégico de Defesa o projeto de construção do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA).

Em 2024, seguindo os procedimentos contábeis, a AMAZUL registrou o resultado negativo de R\$ 1,691 milhões.

Cabe ressaltar que esse resultado negativo é de natureza contábil.

Faz-se necessário observar que a AMAZUL recebe recursos financeiros, basicamente, para pagamento de despesas com pessoal, custeio em geral ou de despesas de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária.

Nesse contexto, a AMAZUL não dispõe de recursos financeiros para fazer frente às despesas geradas pela constituição de provisões contábeis, afetando, assim, negativamente o resultado da Empresa.

Dessa forma, o foco do resultado apresentado nas Demonstrações Financeiras Anuais não é financeiro, sendo o prejuízo de natureza contábil e resultante das suas atividades desenvolvidas em prol das políticas públicas.

Cumpramos ressaltar que a AMAZUL também aplica as diretrizes do Estatuto Social quanto às aplicações de recursos das Subvenções para Investimentos em bens de terceiros.

A Demonstração da Apuração dos Resultados da AMAZUL, em 31 de dezembro de 2024, encontra-se demonstrada seguir:

Quadro 3 – Apuração dos Resultados da AMAZUL em 31 de dezembro de 2024

<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(451.685)</b>
Despesas gerais e administrativas	(10.119)
Despesas com pessoal	(441.566)
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS)</b>	<b>449.717</b>
Receita de Investimento	473
Receita de Custeio	7.016
Receita de Pessoal	442.228
Outras Receitas	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(1.761)</b>
<b>RECEITAS/(DESPESAS) FINANCEIRAS</b>	<b>70</b>
Receitas financeiras	201
Despesas financeiras	(131)
Variação cambial líquida	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CSLL</b>	<b>(1.691)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.691)</b>

Fonte: <https://www.amazul.mar.mil.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/demonstracoes-financeiras>

A AMAZUL tem buscado formas de reverter ou minimizar o prejuízo contábil por meio da prospecção de negócios firmados, em contratos que demandem o faturamento dos serviços prestados, como pode ser observado no gráfico abaixo sobre evolução da demonstração do resultado do exercício.

Quadro 4 – Evolução da Demonstração do Resultado do Exercício



Fonte: <https://www.amazul.mar.mil.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/demonstracoes-financeiras>

### 3.2.2 Fatores de risco

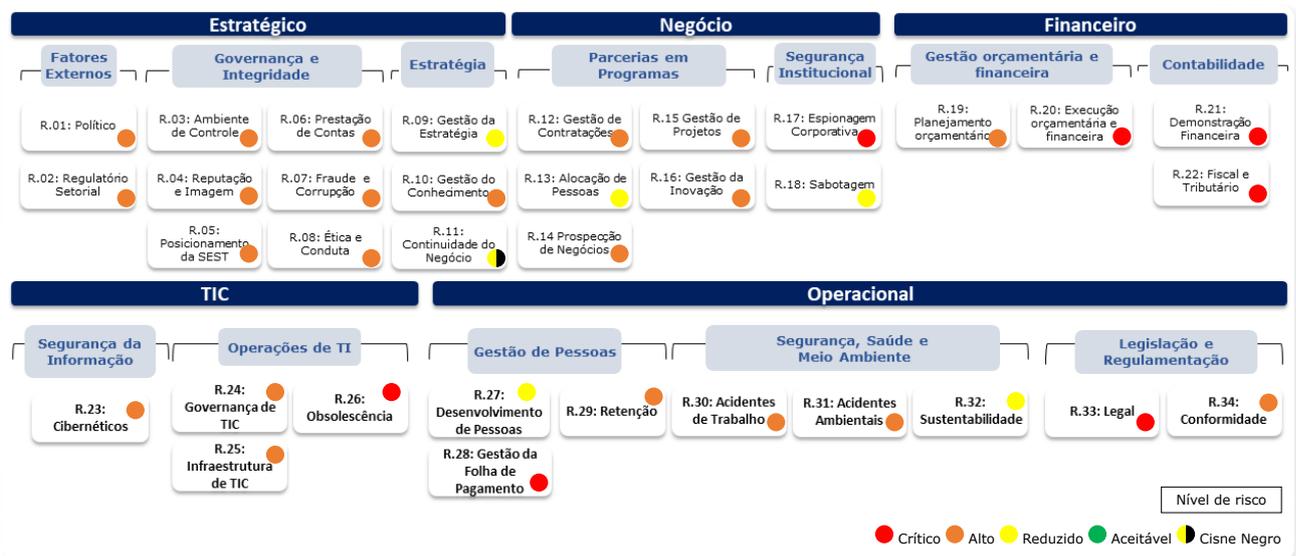
O Conselho de Administração da AMAZUL supervisiona os sistemas de gestão de riscos e de conformidade estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a Empresa, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e à ocorrência de corrupção e fraude.

Nesse sentido, a Política de Conformidade e Gestão de Riscos da AMAZUL visa estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades que norteiem a conformidade e o processo de gestão de riscos, permitindo a identificação, prevenção, análise, gerenciamento, monitoramento e comunicação dos riscos.

A gestão de riscos e o controle interno na AMAZUL seguem os princípios do COSO<sup>1</sup> ERM (*Enterprise Risk Management*) e as diretrizes da ISO 31.000/2018.

Além da estrutura organizacional de Gestão de Riscos, a AMAZUL segue as orientações contidas no Referencial Combate à Fraude e Corrupção, do Tribunal de Contas da União, e adota o modelo das Três Linhas que, segundo o *The Institute of Internal Auditors* (IIA), orienta a identificação de estruturas e processos que melhor auxiliam no atingimento dos objetivos e facilitam a governança e gerenciamento de riscos.

Quadro 5 – Matriz de Riscos Corporativos



Finalizada a fase de avaliação com cada nível de risco calculado, foram totalizados 34 riscos corporativos, com 284 fatores de riscos para tratamento e monitoramento contínuo pela Diretoria Executiva.

1 Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway

A AMAZUL possui planos de ação frente aos riscos monitorados, os quais contemplam as medidas para redução da probabilidade de ocorrência e/ou do impacto. Tais planos são monitorados continuamente por meio de relatórios trimestrais, cujo acompanhamento é feito pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração.

Com o avanço do tratamento dos riscos, a Empresa conta com o monitoramento de controles por meio de testes de desenho e pela Auditoria Interna.

### 3.3 Composição e remuneração da Administração

#### 3.3.1 Remuneração da Administração

A política de remuneração para diretores e conselheiros da AMAZUL é estabelecida pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, consolidada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN e aprovada pela Assembleia Geral.

No planejamento da Remuneração Anual dos Administradores para o período de abril de 2024 a março de 2025, destacam-se as orientações constantes na Nota Técnica nº 188/2024/MGI, da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, que define ações prévias e orientações para a empresa elaborar proposta de remuneração dos dirigentes para o período.

O quadro a seguir apresenta o orçamento autorizado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos para o pagamento da remuneração da Administração e o que foi realizado.

Quadro 6 – Orçamento e Realizado – Remuneração dos Dirigentes

Remuneração - Ciclo 2024-2025			
Rubrica	Autorizado SEST (em R\$)	Realizado (em R\$)	Diferença (em R\$)
Honorário Fixo	1.558.787,04	1.558.787,04	-
Gratificação Natalina	129.898,92	129.898,92	-
Gratificação de Férias	43.299,65	43.299,65	-
Auxílio-Alimentação	48.000,00	47.746,68	253,32
Auxílio-Moradia	226.645,44	-	226.645,44
Previdência Complementar	143.538,20	70.837,00	72.701,20
Quarentena	779.393,52		779.393,52
<b>I - Total da Diretoria Executiva:</b>	<b>2.929.562,77</b>	<b>1.850.569,29</b>	<b>1.078.993,48</b>
<b>II - Honorário Conselho de Administração:</b>	<b>253.303,20</b>	<b>287.556,23</b>	<b>(34.253,03)</b>
<b>III - Honorário Conselho Fiscal:</b>	<b>126.651,60</b>	<b>124.071,66</b>	<b>2.579,94</b>
<b>IV - Honorário Comitê de Auditoria:</b>	<b>199.814,40</b>	<b>145.975,52</b>	<b>53.838,88</b>
<b>Total Geral (I + II + III + IV):</b>	<b>3.509.331,97</b>	<b>2.408.172,70</b>	<b>1.101.159,27</b>

As remunerações brutas mensais pagas para os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Comitê de Administração no período compreendido entre abril de 2024 e março de 2025.

Quadro 7 – Remuneração Bruta Mensal dos Conselheiros

Remunerações Brutas Mensais	Valor (R\$)
Conselho de Administração	3.518,10
Conselho Fiscal	3.518,10
Comitê de Auditoria	4.162,80

Quadro 8 – Remuneração Bruta Mensal dos Diretores

Remunerações Brutas Mensais	Valor (R\$)
Diretor-Presidente	33.740,00
Diretores	32.053,00

### 3.3.2 Remuneração Variável Anual (RVA)

O Programa de RVA pretende promover a implementação estratégica da empresa e o atingimento dos resultados desejados, através da vinculação de parcela acrescida à remuneração anual dos membros da Diretoria Executiva da AMAZUL, no que tange ao respectivo desempenho, considerando, ainda a responsabilidade, o tempo dedicado à função e a competência dos seus diretores.

A composição da remuneração dos membros da Diretoria Executiva está estruturada de forma que haja uma remuneração variável condicionada ao atendimento de indicadores de desempenho negociados.

É importante registrar que os indicadores da AMAZUL são acompanhados, trimestralmente, com acompanhamento sistemático, com trâmites e registros formais, além de processo de auditoria executado pela Auditoria Interna, pelo Comitê de Auditoria e por órgãos de controle externo e divulgação no sítio da Empresa.

Vale lembrar que compete à Auditoria Interna, ao Comitê de Auditoria, ao Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e ao Conselho de Administração a avaliação e apuração dos resultados atingidos, ao final do exercício, nos termos das respectivas atribuições.

Conforme legislação em vigor, a remuneração dos membros estatutários das empresas dependentes de recursos do Tesouro Nacional está limitada ao teto constitucional, em consonância com o disposto no inciso XI, do art. 37, da Constituição Federal do Brasil.

As metas apresentadas no quadro a seguir retratam as metas pactuadas e seus respectivos pesos, acompanhados dos resultados obtidos com a gradação percebida em cada indicador. E, por conseguinte, são apurados os valores a serem percebidos a cada Diretor para fins de cálculo do Programa RVA 2024.

Quadro 9 – Tabela de Valores da RVA

Indicador	Meta	Peso	Resultado	Desempenho (gradação %)	Valor Diretores (R\$)	Valor Diretor-Presidente (R\$)
Custo Operacional/ Receita Operacional	85%	20%	68%	130	12.500,66	13.158,59
Custo Administrativo/ Receita Operacional	14%	10%	10,12%	150	7.211,92	7.591,50
Participação em Projetos voltados para a Sociedade	80%	40%	82%	103	13.205,83	13.900,87
Percentual de Implantação da Gestão do Conhecimento	100%	10%	100%	100	3.205,30	3.374,00
Indicador de conformidade (ICSest)	900	10%	941,25	150	7.211,92	7.591,50
Avanço do Mapeamento de processos	21,62%	10%	40,5%	150	7.211,92	7.591,50
<b>Totais</b>					<b>50.547,55</b>	<b>53.207,95</b>

Valor a ser recebido por cada Diretor será de R\$ 46.366,19, considerando a Lei nº 14.520, de 9 de janeiro de 2023, que fixa o subsídio de Ministro do Supremo Tribunal Federal, referido no inciso XV do caput do art. 48 da Constituição Federal.

Esses valores, calculados por indicadores, ao serem somados alcançam os valores de R\$ 50.547,54 para os Diretores. Quanto ao Diretor-Presidente, que possui um honorário diferente, chega a R\$ 53.207,95.

### 3.4 Inovações em governança corporativa

Com o intuito de aprimorar o seu desempenho, a 3ª revisão do Plano Estratégico da AMAZUL (PEA) foi concluída em 2024, considerando o período compreendido entre 2025 e 2029. O plano define a direção estratégica que a AMAZUL pretende seguir ao longo desse ciclo.

Por conseguinte, a elaboração dos indicadores associados aos objetivos oriundos do PEA seguiu critérios como credibilidade, viabilidade, utilidade, representatividade, confiabilidade metodológica e confiabilidade das fontes.

Vale destacar que o Planejamento Estratégico para o ciclo 2025 a 2029 foi aprovado pelo Conselho de Administração na reunião do dia 18 de novembro de 2024 e, em seguida, a Diretoria Executiva organizou um evento para apresentar o Mapa Estratégico aos empregados, com o objetivo de comunicar e esclarecer as novas diretrizes organizacionais.

Em 2024, a AMAZUL deu início ao processo de revisão do seu Plano de Cargos, Remuneração e Carreira (PCRC), reforçando o compromisso com a valorização de seus empregados e a promoção de um ambiente de trabalho digno, onde o mérito e a equidade são centrais para o desenvolvimento profissional.

A AMAZUL fomenta a diversidade e a inclusão por meio de campanhas e ações afirmativas, como o Calendário Afirmativo, que promove reflexões sobre temas como racismo, assédio moral e sexual, igualdade de gênero e inclusão de pessoas com deficiência.

No sentido de alinhar suas práticas de governança corporativa aos princípios dos Direitos Humanos, enfatizando igualdade e inclusão social, a AMAZUL aderiu ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão, promovido pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos.

Reafirmando seu compromisso com os Direitos Humanos no ambiente corporativo e com a promoção da justiça social e da igualdade, a AMAZUL formalizou sua participação na 7ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, coordenado pelo Ministério das Mulheres.

# 4

## Considerações Finais

A Empresa está vivendo um período de expansão e maturidade, ao buscar aprimorar seu modelo de gestão e planejamento das decisões que terão impacto futuro, como pode ser observado na elaboração do novo Planejamento Estratégico, além do envolvimento em projetos com outras empresas e instituições.

Está em fase avançada o processo de certificação na norma ISO 9001, com escopo nos projetos de engenharia de empreendimentos nucleares e sua respectiva gestão de conhecimento, trazendo solidez a uma dimensão estratégica de atuação da Empresa.

O modelo da gestão de riscos está acompanhando as novas fronteiras propostas pela direção da Empresa, com planos de ação que visam mitigar ou controlar as ameaças identificadas, implementando medidas preventivas e corretivas para garantir que os riscos da AMAZUL estejam monitorados e controlados de forma efetiva.

Esta Carta consolida as atividades da AMAZUL promovendo transparência do seu modelo de governança e de gestão, consolidando o esforço de todas as áreas e instâncias em direção à excelência de sua atuação e a padronização de instrumentos e práticas de processo decisório, buscando sempre uma maior eficiência e eficácia na entrega de tecnologia nacional em benefício da sociedade.





**AMAZUL**